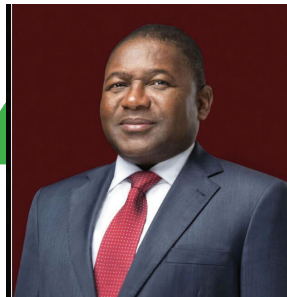




Moçambique abriu-se mais à Suazilândia

Presidente da República dirige cerimónia de
abertura da Conferência do ODP

Capacitados Membros da Brigada Provincial
de Assistência aos Distritos



Nota Editorial

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, reitera o apelo a todos os moçambicanos no sentido de não se desesperarem perante a um desafio que, segundo suas palavras, servirá para melhorar os mecanismos de transparência na gestão da dívida pública em Moçambique.

Neste sentido, o Governo está a tomar medidas visando criar sustentabilidade do Estado e que o mais importante é saber que Moçambique não é o pior devedor.

Aliás, a visita do trabalho do Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, ao nosso país, serviu também para esclarecer os contornos da suspensão temporária do apoio orçamental de Portugal à Moçambique.

Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Eugénio Alage

Redação: Isac Nhabinde, Samuel Massango e Fernando Chiconela

Fotografias: Bonifácio Serra

Revisão: Rasaque Manhique e Hendro Nhavene

Design e Paginação: Isac Nhabimde e Benigno Papeló

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n.º 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490181/9

Fax. 21490849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz



**MENSAGEM DA
FRELIMO PELA
PASSAGEM DE 1º DE
MAIO, DIA
INTERNACIONAL DO
TRABALHADOR**

Compatriotas!

Assinala-se hoje em todo Mundo, o 1º de Maio, dia internacional do Trabalhador. Rege a história que esta data celebra a reivindicação dos trabalhadores por uma jornada laboral mais justa e com melhores condições;

Sob o lema “OTM-Central Sindical 40 anos na Luta Pela Defesa dos Direitos e interesses dos Trabalhadores” os trabalhadores moçambicanos celebram esta efeméride convictos dos desafios que o País enfrenta porem, confiantes no contínuo crescimento do País, caracterizado pelo aumento da produção e da produtividade e no fortalecimento da Unidade Nacional, da Paz e Progresso da nossa Pátria amada;

Ciente dos direitos laborais, a FRELIMO, tem trabalhado para a consolidação dos mesmos, promovendo a criação de movimentos sindicais, pois, a FRELIMO é um Partido do Povo, que desde a gesta libertária, concretiza a sua linha política na base das aspirações e sentimentos da vontade dos moçambicanos e obedecendo o ordenamento jurídico nacional;

A FRELIMO encoraja os trabalhadores moçambicanos a continuar a participar activamente, de

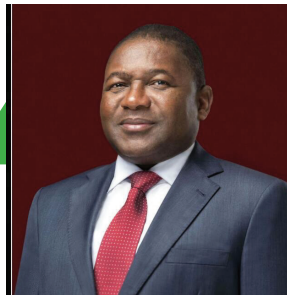
forma colectiva e individual, nos programas do desenvolvimento do país, oferecendo o melhor de si, para que de forma enérgica, a nossa pátria amada continue a crescer;

A FRELIMO encoraja os trabalhadores moçambicanos a continuar a pautar pelo diálogo na família, na comunidade e nos locais de trabalho, como premissa para o alcance de consensos;

A FRELIMO exorta os trabalhadores, o Movimento Sindical, as Associações laborais, em particular, e a população, em geral, a agudizarem a vigilância nos locais de trabalho e de residência denunciar e rechazar quaisquer tentativas de desestabilização do País e a desacatos à ordem pública;

A FRELIMO Saúda o Governo de Moçambique e os trabalhadores pelos consensos alcançados na concertação social que culminou com o aumento salarial pese embora a conjuntura económica nacional, fortemente influenciada pela crise económica mundial;

A FRELIMO deseja a todos os trabalhadores, um feliz 1º de Maio e reitera o desejo de prosperidade para todas as famílias moçambicanas.



Presidente da República dirige cerimónia de abertura da Conferência do OIDP

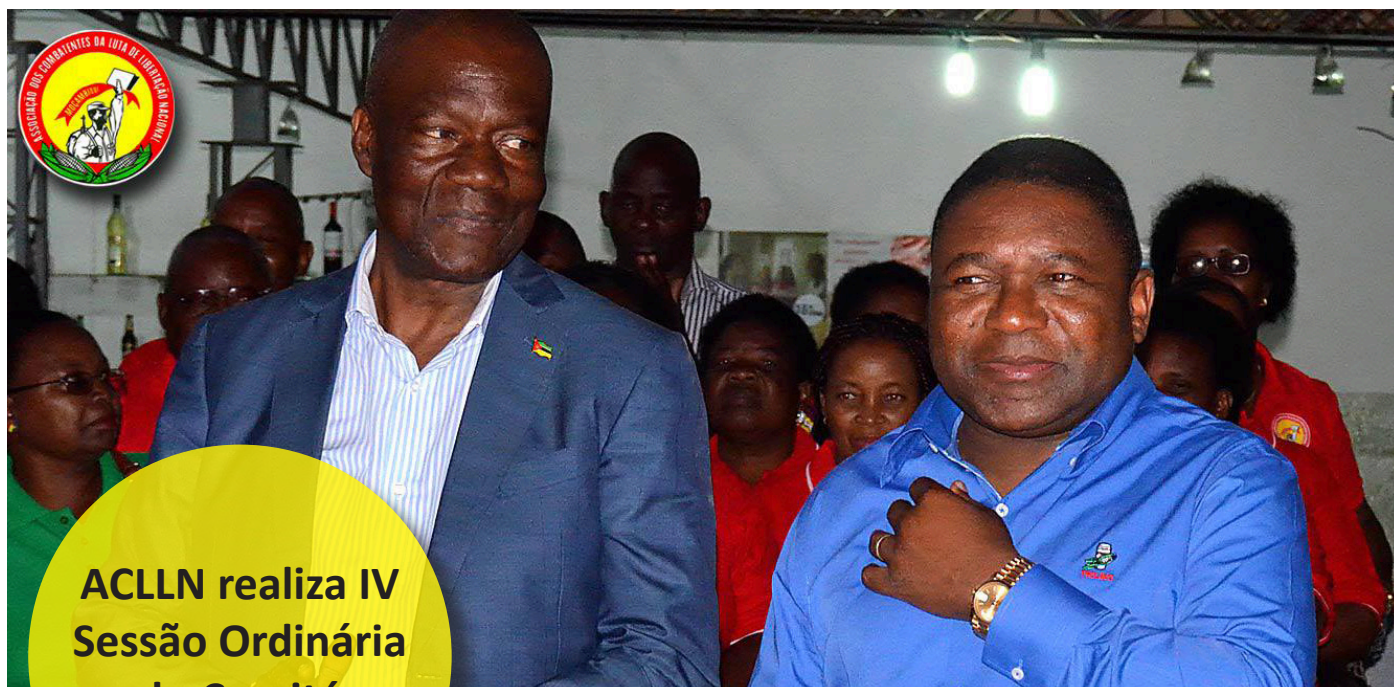
O Presidente da República defende a necessidade dos municípios pautarem por uma governação inclusiva, baseada no diálogo com as comunidades como forma de garantir transparência na gestão pública. Filipe Nyusi falava hoje, na abertura da 16ª conferência do Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP), que se realiza no município da Matola, província de Maputo.

O Chefe de Estado foi o convidado de honra para a cerimónia de abertura da 16ª conferência do Observatório Internacional da Democracia Participativa, que se realiza na Matola. Perante centenas de delegados de municípios do país e do estrangeiro, Nyusi encorajou os gestores municipais a garantirem a democracia inclusiva, baseada no diálogo.

“O Observatório Internacional da Democracia Participativa é um espaço aberto a todas as cidades do mundo, onde vários intervenientes participam na produção de conhecimento e de partilha de ex-

periência ao nível local. O Observatório permite o aprofundamento dos princípios da democracia na governação local e municipal. Este mecanismo constitui uma plataforma por excelência do fortalecimento da cidadania e engajamento dos munícipes na apropriação dos processos do desenvolvimento social e económico das suas cidades ou vilas”, disse o Chefe de Estado na sua intervenção.

A 16ª conferência do Observatório Internacional da Democracia Participativa, que conta com a participação de 1.500 delegados, em representação de 200 municípios nacionais e internacionais, deverá terminar sexta-feira com a assinatura de vários acordos de cooperação.



ACLLN realiza IV Sessão Ordinária do Comité Nacional

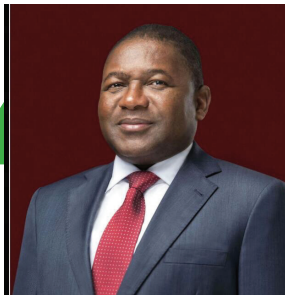
A Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ACLLN, reúne-se de 05 a 06 de Abril corrente, na Escola Central da FRELIMO, na cidade da Matola, província de Maputo, na sua IV Sessão Ordinária do Comité Nacional, onde vai debater assuntos de carácter político e social dos combatentes, entre outros do interesse nacional.

No evento, que conta a presença de cerca de 200 pessoas, entre membros da Associação e convidados, serão igualmente apresentados os relatórios de actividade do Secretariado do Comité Nacional e do Conselho Fiscal da ACLLN.

A ACLLN é uma Organização Social da FRELIMO com pouco mais de 5 mil membros em todo o país.

Moatize: 76ª Sessão Ordinária do Secretariado do Comité Distrital

Teve lugar na sala de Sessões do Comité Distrital a 76ª Sessão Ordinária do Secretariado do Comité Distrital presidida pelo Camarada Luciano Waitala 1º Secretario do Comité Distrital que seguiu a seguinte agenda: Apresentação do Secretario de Administração e Finanças do comité Distrital Recém-eleito o Camarada Bendito Segredo e da Chefe de Sector a Camarada Catarina da Graça Chassauca; Análise da situação política e balanço da 7ª Sessão do Comité Distrital e Diversos, onde participaram 7 membros dos 9 convocados.



PM DESAFIA AT A FORTIFICAR O SISTEMA DE CONTROLO

O Primeiro-Ministro da República de Moçambique, Agostinho do Rosário, lançou um forte apelo aos quadros da Autoridade Tributária de Moçambique, no sentido de pautarem pela transparência no processo de colecta de receita, fortificando o sistema de controlo de modo a que se evitem desvios da receita. Agostinho do Rosário fez estes pronunciamentos na passada sexta-feira, 29 de Abril, no Edifício-sede da AT, durante a reunião que manteve com os membros do Conselho Directivo, no quadro da visita que realizou à instituição, cujo objectivo era inteirar-se do seu funcionamento, bem como dos seus principais desafios.

A visita do Primeiro-Ministro à AT teve o seu início em Ressano Garcia, onde visitou as áreas funcionais da Fronteira Comercial km 4, a Delegação Aduaneira de Ressano Garcia, bem como a Fronteira Turística. Em seguida, a comitiva escalou as futuras instalações do Instituto Superior de Finanças Públicas e Formação Tributária e, posteriormente, a Direcção da Área Fiscal da Matola e a Unidade de Grandes Contribuintes.

Na ocasião, do Rosário desafiou os funcionários da AT a redobrem esforços para cumprimento da meta de arrecadação de receitas. Aos funcionários da instituição

que, por ventura, se aliarem a esquemas de corrupção, este dirigente recomendou à direcção-máxima da AT a tomada de medidas contundentes.

Num outro desenvolvimento, do Rosário recomendou à direcção da AT a apostar no desenvolvimento e na motivação dos recursos humanos, dando a devida atenção à sua capacitação e às promoções.

Por seu turno, a Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Nakhare, falou da aposta da instituição relativamente à integridade dos funcionários, bem como das acções levadas a cabo pela instituição, através do seu Gabinete do Controlo Interno, com vista à promoção da ética e integridade institucional e redução dos actos de corrupção. Para além disso, Nakhare destacou os memorandos de entendimento que a instituição assinou com a Procuradoria Geral da República e o Ministério do Interior.

Num outro ângulo, Nakhare apresentou ao Primeiro-Ministro o ponto de situação da arrecadação da receita, que a esta altura se encontra no nível de 20% da meta programada para o presente ano, um cenário semelhante ao dos últimos anos. Na sequência, a Presidente da AT reafirmou o cometimento da instituição em cobrar a meta programada para o presente ano, fixada em 176,4 mil milhões de meticais.



OJM realiza II Sessão do Comité da Cidade

O Comité da OJM na Cidade de Maputo realizou no passado no dia 23 de Abril corrente, nas instalações do Complexo Turístico INTINES BAR no Distrito Municipal KaMabukwana a sua II Sessão Ordinária, onde dentre os pontos de agenda, debruçou-se sobre apreciação e aprovação do Plano Anual de Actividades, como instrumento importante que irá orientar e galvanizar a acção da Juventude na Cidade.

A II Sessão Ordinária da OJM da Cidade de Maputo, foi bastante concorrida pelos Membros do Comité e Convidados, igualmente, foi honrada pela Presença do Secretariado do Comité da FRELIMO na Cidade de Maputo com destaque ao Camarada Francisco Mabjaia, Timoneiro do Partido FRELIMO na Cidade.

Para além de apreciação e aprovação do Plano Anual de Actividades, o Comité da OJM na Cidade analisou o Relatório de Actividades do Secretariado referente aos primeiros meses do presente mandato, apreciou o Informe do Conselho de Jurisdição, aprovou Resoluções e Moções.

Dentre as Moções, o Comité da OJM saudou a V Sessão Ordinária do Comité Central da FRELIMO recentemente realizado na Escola Central na Cidade da Matola Província de Maputo, que marcou um dos mais importantes etapas da História do FRELIMO, por ter efectivamente aprovado a convocação, o local e as data para a realização do 11º Congresso. Igualmente, saudou o Camarada Filipe Jacinto Nyusi Presidente da FRELIMO e Presi-

dente da República de Moçambique pelo dinamismo que está imprimindo na busca de plataformas viáveis para o alcance de uma Paz douradora no País condição necessária e suficiente para o desenvolvimento harmonioso do País.

Na apreciação e debate do Plano de Anual de Actividades, o Comité considerou que o mesmo é um instrumento de consulta bastante ambicioso o que exige uma conjugação de esforços e envolvimento de todos os Membros da Organização nas tarefas gerias da OJM.

Na sua intervenção, o Camarada Primeiro Secretário da FRELIMO na Cidade de Maputo, congratulou-se bastante com a acção visível da OJM na Cidade de Maputo e exortou aos seus órgãos de base para de forma proactiva, envergarem com tamanha responsabilidade, ao processo de organização como forma de garantir o funcionamento normal da OJM.

A II Sessão Ordinária do Comité da OJM na Cidade de Maputo, decorreu num ambiente de camaradagem e foi caracterizado por debates francos e abertos o que concorreu para o sucesso dos trabalhos, tendo sido abrilhantado por saudação dos grupos culturais da Juventude. Ainda nesta Sessão, foi lançada uma mensagem de repúdio aos ataques perpetrados pelos homens armados da Renamo nos diferentes cantos do País, inviabilizando a livre circulação de pessoas e bens, com maior incidência no centro e norte do País encurtando de certa forma o rápido desenvolvimento do País.



Capacitados Membros da Brigada Provincial de Assistência aos Distritos

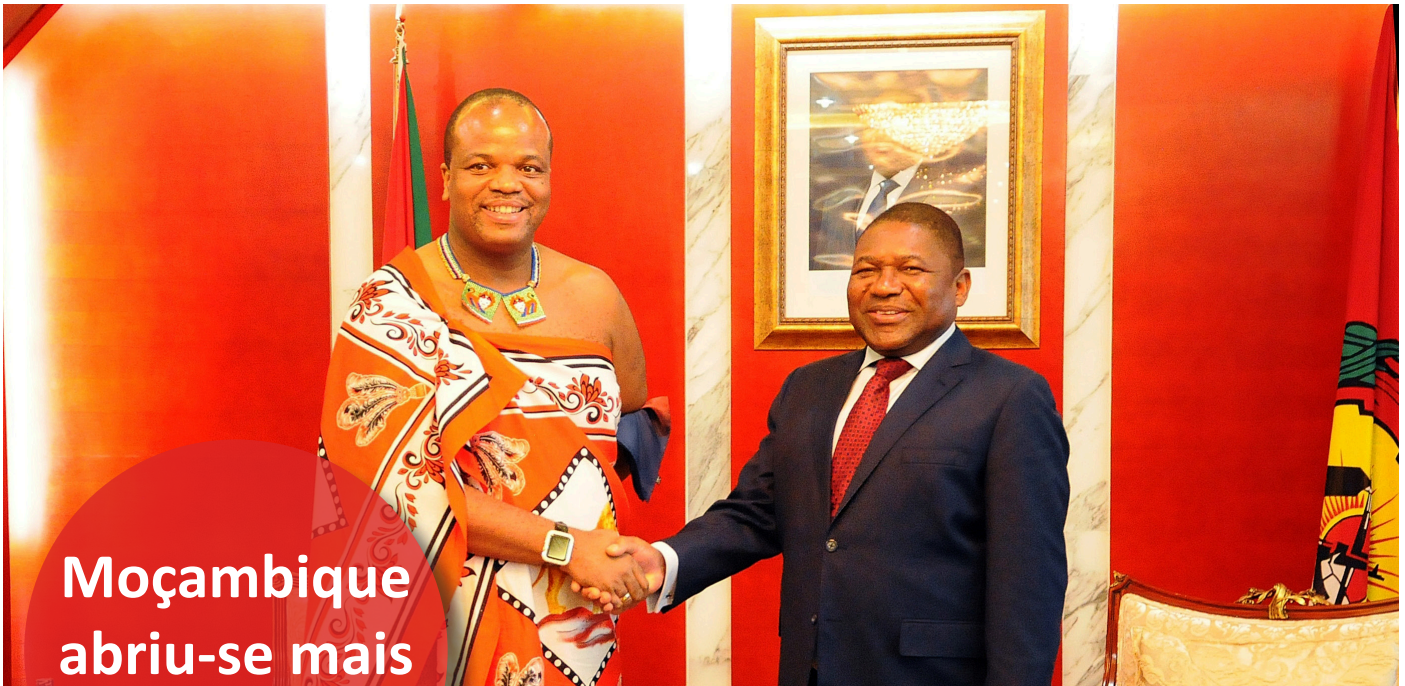
Sob o lema a “a vitória prepara-se, a vitória organiza-se”, teve lugar na sala de Sessões de Comité Provincial do Partido FRELIMO no dia 30 de Abril do ano em curso, uma capacitação dos membros das Brigada Provincial de Assistência aos distritos. Participaram da formação 85 membros, com destaque para os Membros do Comité Central Partido FRELIMO residentes Província de Tete, Membros do Comité Provincial e Quadros do Partido. No seminário, foram debruçados vários temas, com destaque para, o Papel do Mobilizador, Relacionamento Institucional, Papel dirigente do Partido, Composição e Funcionamento da Células, a Precedência Protocolar, Guião de Assistência aos Distritos, divulgação das decisões da V Sessão Ordinária do Comité Central e Papel dos Brigadistas na preparação no 11º Congresso da FRELIMO. O Primeiro Secretário do Comité Provincial do Partido FRELIMO em Tete, Fernando Bemane de Sousa, referiu que o seminário visa garantir um melhor aprofundamento do conhecimento das estratégias e das acções políticas viradas a vitória nas próximas eleições Autárquicas, Gerais e Provinciais de 2018 e 2019, respectivamente. Por outro lado, conforme assegura o Timoneiro da FRELIMO em Tete, visa aprofundar os conhecimentos sobre os Estatutos, Programas da FRELIMO e se consolidem as estratégias de divulgação das realizações do Governo da FRELIMO nos distritos. O Camarada Fernando Bemane de Sousa recordou que o ano de 2016, foi consagrado como ano da Disciplina Partidária e, pretende-se que os membros do partido primem pela disciplina através de acções concretas, da constante divulgação das realizações do nosso governo, que mostrem engajamento e comprometimento na criação do bem-estar de todos os moçambicanos.

MARAVIA

O Secretário para Organização Mobilização e Propaganda do Comité O Secretário para Organização Mobilização e Propaganda do Comité Distrital, Alex Maurício, reuniu-se com os Primeiros Secretários dos Comités de Circulo de Fingué, com objectivo de avaliar o funcionamento das células. Tomaram parte da reunião 8 secretários da Organização Mobilização e Propaganda dos Comités de Circulo da Maravia.

MUTARARA

O Secretariado do Comité de Zona de Inhangoma, reuniu-se com os membros e a população do povoado de Chirim-bue, tendo participado 408 pessoas e teve a seguinte agenda: Análise da situação política; Desmentir os pronunciamentos falsos da RENAMO e Funcionamento das células.



Moçambique abriu-se mais à Suazilândia

O Presidente da República, Filipe Nyusi, repetiu quinta-feira passada o apelo para a dinamização da implementação de acções concretas, que se reflectam na melhoria das condições dos povos moçambicano e swazi.

Falando no banquete oficial oferecido ao Rei Mswati III, por ocasião da visita do monarca ao nosso país, Filipe Nyusi apontou como exemplo a necessidade da realização regular das Comissões Mistas de Cooperação e da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança, a reafirmação da fronteira comum, a pertinência de mais trocas de informações entre as entidades de defesa e segurança para o combate ao crime transfronteiriço e crime organizado, entre outros.

O estadista moçambicano disse ainda ser necessário a criação de condições para a legalização de trabalhadores moçambicanos na Suazilândia, a conclusão de estudos para a assinatura de memorando de entendimento sobre energia e aumento do fornecimento de electricidade à Suazilândia, de cooperação técnica e institucional na área de indústria e comércio, bem assim do estudo sobre as taxas de referência de importação de açúcar e a modernização das infraestruturas ferro-portuárias para torná-las mais eficientes e expandir a sua utilização pela Suazilândia.

Nyusi sintetizava assim, os passos conseguidos nas conversações antes havidas entre as delegações dos governos de Moçambique e da Suazilândia que mais assentaram nas áreas em que incide a cooperação entre os dois países vizinhos e sobre as melhores formas de tirar maior proveito das potencialidades e vantagens comparativas ao seu dispor.

Para Filipe Nyusi, Moçambique estará sempre disponível a trabalhar com o Reino da Suazilândia com vista a elevar cada vez mais, o nível de excelência das suas relações político-diplomáticas e económicas para que as duas economias e populações colham benefícios directos do seu intercâmbio.

“Moçambique está, igualmente, disponível a colocar os seus recursos naturais e energéticos, bem como as suas infraestruturas económicas ao serviço do progresso dos nossos dois países, no quadro dos programas estratégicos como o Roteiro e Estratégia de Industrialização da SADC

que aprovamos em Abril do ano passado. Os nossos dois países orgulham-se por pertencerem a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral e a sua contiguidade geográfica impele-os a estarem na vanguarda do processo de integração regional”, disse o Presidente.

Enquanto países independentes, o percurso da cooperação entre Moçambique e o Reino da Suazilândia foi reafirmado com a assinatura do Acordo Geral de Cooperação em 1992, considerado pelo Chefe do Estado moçambicano, a ferramenta que permite a edificação dos alicerces para o crescimento e desenvolvimento económico de ambos os países e povos.

“Nós, os moçambicanos, guardamos, com grande consideração, as memórias do gesto e da atitude do Reino da Suazilândia que foram manifestados em diferentes momentos desde a luta pela nossa independência nacional até ao tempo em que lutamos pelo bem-estar do nosso Povo”, disse o Presidente da República, que mais adiante acrescentou:

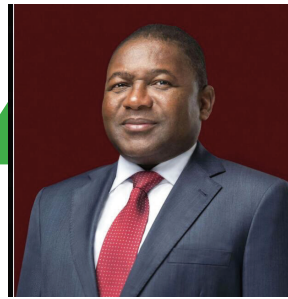
“Quando a maioria dos países da região Austral da nossa mãe África estava sob dominação colonial, foi pelo território do Reino da Suazilândia e com o apoio de Sua Majestade Rei Sobhuza II, que muitos nacionalistas moçambicanos encontraram a porta de saída”, recordou Nyusi.

Na verdade, a Suazilândia foi uma retaguarda segura para alcançar a Tanzânia, país a partir do qual os moçambicanos se lançaram para a luta pela libertação do jugo colonial razão pela qual povo moçambicano está eternamente grato ao povo Suazi e os dirigentes dos dois países pretendem transmitir o valor deste nobre gesto às gerações vindouras.

“Este acordo que monitora à nossa relação definiu as principais áreas de cooperação e permitiu a concepção de projectos conjuntos em vários domínios de intercâmbio. As áreas que hoje passamos em revista dão especial ênfase para a política e diplomacia; defesa e segurança; transportes e comunicações; migração; agricultura; saúde; educação; cultura, juventude e desporto; entre outros, todas com impacto muito positivo na melhoria das condições de vida dos nossos povos”, lembrou o estadista moçambicano.

Nesta base, os dois países dizem ter incrementado a livre circulação de pessoas, bens e serviços, suprimiram os vistos de entrada para os seus territórios, eliminaram as minas antipessoal, reduziram de forma significativa o roubo do gado nas zonas fronteiriças comuns e foram reabilitadas algumas infraestruturas e vias de comunicações.

A visita do Rei da Suazilândia, incluiu ainda uma visita à central eléctrica da Gigawat-Mocambique, em Ressano Garcia, distrito da Moamba, província de Maputo.



Oswaldo Petersburgo diz que desconhecimento das leis e falta de diálogo interferem nos conflitos laborais



O desconhecimento das leis e a falta de diálogo são as principais causas dos conflitos laborais. Este posicionamento é do Vice-Ministro do Trabalho, Oswaldo Petersburgo, que falava, em Maputo, durante a aula de sapiência que marca a abertura do ano académico do Instituto Superior de Gestão, Comércio e Finanças – (ISGECOF).

Durante a intervenção do Vice-Ministro, estudantes, docentes, directores e funcionários do ISGECOF juntaram-se para a cerimónia de abertura oficial do ano académico. O ponto mais alto do evento foi a aula de sapiência “A paz laboral em Moçambique e seus desafios”, proferida pelo Vice-Ministro do Trabalho.

Petersburgo explica que nas relações de trabalho sempre surgem conflitos, mas podem ser ultrapassados com diálogo e conhecimento das leis.

No ano passado foram inspeccionadas 8.400 empresas e mediados 13.634 conflitos.

Enquanto os trabalhadores exigem e lutam por melhores condições de trabalho, incluindo uma remuneração mais justa, que para as empresas constitui um factor de custo ou investimento e, como forma de maximizar os lucros, tendem a reduzir os custos operacionais de produção, onde se incluem os salários e outras condições de trabalho e de emprego. Por isso, o conflito entre trabalhadores e detentores do capital é sempre latente e inerente ao mercado de trabalho, pois não sendo os interesses destes agentes económicos sempre convergentes, daí a importância de um acordo entre as partes da relação do

trabalho, para a harmonização das suas relações jurídico-laborais.

O normal funcionamento do mercado do trabalho, num ambiente de paz e estabilidade laboral, para além de incentivar o investimento produtivo, gerador de emprego, é de extrema importância, pois a satisfação dos interesses dos trabalhadores e dos empregadores concorre para o incremento dos níveis motivacionais, para a melhoria da produção, produtividade e competitividade das empresas e da economia, visando a melhoria do bem-estar dos moçambicanos, uma das prioridades do Programa Quinquenal do Governo.

A Paz laboral num sentido puramente literário se refere ao ambiente de harmonia, de ausência de disputas ou tensões permanentes no mundo laboral, basicamente entre empregadores e trabalhadores ou entre as associações representativas dos trabalhadores e dos empregadores, sendo, pois, mister a concorrência de factores favoráveis, incluindo a intervenção do Estado através da definição e implementação de políticas normativas, de forma a assegurar a estabilidade laboral.

A ideia de Paz Laboral é assim um ingrediente que esta subserviente da paz global da sociedade moçambicana, desafio então a todos, em particular a academia a fazer o seu papel para que a Paz Global em Moçambique, não corra o firme edifício da Paz Laboral.